

INTRODUÇÃO

Sepse é definida como a presença provável ou documentada de infecção acompanhada de manifestações sistêmicas.

Sepse, sepse grave e choque séptico são condições comuns manejadas nas Salas de Emergência, apresentando mortalidade de até 60%, mas o reconhecimento precoce e adequada terapia nas primeiras horas influencia o desfecho. Com objetivo de agilizar o diagnóstico e direcionar o tratamento de pacientes com suspeita de sepse no Serviço de Emergência, vários biomarcadores têm sido estudados. Recentemente, o biomarcador CD64 de neutrófilos demonstrou ser marcador sensível e específico para sepse, porém são necessários estudos para detecção de pontos de corte para avaliação de valores.

MÉTODOS

Estudo de coorte observacional prospectivo.

Selecionados 109 pacientes, que entraram no Serviço de Emergência do HCPA com Síndrome da Resposta Inflamatória Sistêmica (SRIS), suspeita de sepse/ sepse grave/ choque séptico na admissão.

Foram realizadas coletas de sangue para dosagem de CD64 no período de até 6h da admissão hospitalar e novas coletas 48h após a internação.

As coletas foram realizadas em tubo contendo anticoagulante EDTA e as amostras enviadas imediatamente ao laboratório, onde foi realizada imunofenotipagem em sangue total por citometria de fluxo e posteriormente analisadas em citômetro FACSCanto II

Critérios Clínicos e Laboratoriais para o Diagnóstico de Sepse:

Febre ou hipotermia (T° corporal $>38^{\circ}\text{C}$ ou $<36^{\circ}$)

Frequência respiratória $>20\text{mrpm}$ ou

PCO_2 no sangue arterial $< 32\text{mmHg}$

Frequência cardíaca $>90\text{bpm}$

Leucócitos no sangue periférico (>12.000 ou <4.000)

Mais de 10% (>500) leucócitos jovens (bastões)

Presença de infecção

RESULTADOS

A expressão do neutrófilo CD64, com ponto de corte de $1,45\text{ng/ml}$, mostrou ser um marcador acurado para diferenciar SIRS de Sepse na admissão ao Serviço de Emergência, com sensibilidade de 0,85 e especificidade 0,75 ($p<0,001$). Os valores de CD64 são maiores em pacientes com sepse grave e choque séptico, sendo um bom marcador para gravidade de pacientes sépticos.

Tem importância por sua rapidez e pode ser comparado posteriormente com outros marcadores de infecção, como Proteína C reativa (PCR). Possibilita agilizar o diagnóstico e tratamento, melhorando o prognóstico do paciente.